

Páscoa 2024
O jardim: coisas boas crescem aqui
31 de março de 2024
Pastor Bo Stern-Brady

Revisão da semana passada: Minha hora ainda não chegou. Minha hora ainda não chegou. Minha hora ainda não chegou. (Tudo é intencional) ENTÃO, toda a cidade está adorando Ele. Os fariseus rangem os dentes e tramam a sua morte, porque parece que “o mundo inteiro foi atrás dele”. Alguns gregos vão até os discípulos e pedem para conhecer seu cara. Eles vão até Jesus com a boa notícia - tudo está em ordem e certo - e Jesus responde:

Chegou a hora de o Filho de Muitos ser glorificado. João 12:23

Glorificado (doxasthē) = honrar, magnificar, renovar ou tornar excelente
Parece uma boa notícia. Mas espere...

Na verdade, a menos que um grão de trigo caia no chão e morra, ele permanecerá apenas uma única semente. Mas se morrer, produz muitas sementes. João 12:24

Dies (apothanē) = significado da separação que sempre vem com o encerramento divino. Salienta o fim do que é “antigo” para trazer o que naturalmente se segue.

E então, Jesus lhes diz: O mesmo vale para vocês. Qualquer pessoa que ama a sua vida irá perdê-la e qualquer pessoa que abandone a sua vida irá encontrá-la - e ela se multiplicará na eternidade.

Este conceito não nos é estranho, aqui na terra dos livres e no lar dos corajosos, onde muitos desistiram das suas vidas para que o resto de nós pudesse agarrar-se às nossas. Não é estrangeiro, mas é difícil. Até Jesus – rei do universo – luta. Versículo 27:

“Agora minha alma está perturbada, e o que direi? ‘Pai, salva-me desta hora’? Não, foi exatamente por isso que cheguei a esta hora. Pai, glorifique o seu nome!” João 12:27

Há tristeza (deixar ir é doloroso), há ansiedade (confiar pode ser assustador)... não é fácil abandonar a vida... é contra-intuitivo, mas é lindo e vale a pena.

A ciência das sementes. A casca tem que morrer para a semente viver. Nós não apenas “deixamos ir” para o éter – nós plantamos intencionalmente em solo bom. Para a terra confiável que sabe exatamente como receber, alimentar e multiplicar uma pequena semente em uma árvore robusta.

Qual é o resultado? O fruto é revelado. A casca da semente fica para trás. O fruto/flor dá cada vez mais fruto. Deus é um jardineiro. Ele plantou seu Filho no jardim do nosso mundo para nos salvar, e está sempre nos plantando Nele. Ele cultiva coisas boas. Quais são as coisas boas?

A esperança

nos diz que nosso amoroso Deus tem mais para nós, e quanto mais é bom. (Eternidade, o agora e ainda não)

Cura

Nosso amoroso Deus nos encontra nos espaços feridos, passados e presentes. Ele alinha todas as coisas com Sua boa e perfeita vontade. **Liberdade**

O poderoso amor de Deus nos liberta e quebra as correntes que nos prendem a deuses indignos.

Florescente

Somos aperfeiçoados (tornados completos e maduros) no amor de Deus. Nada faltando, quebrado ou amarrado - sendo e crescendo como deveríamos. (Prazer e propósito)

Podemos contar com o jardineiro para cultivar essas coisas em nós, à medida que mantemos nossas raízes firmemente plantadas nele. À medida que deixamos Sua mão cuidadosa, apostando tudo na crença de que Ele sabe o que é melhor. Ele é um jardineiro melhor. Ele cultiva coisas melhores. 6 8

A vida tem um caráter tão peculiar, escapa tão completamente a qualquer desejo de tê-la à nossa disposição, que se perde precisamente quando desejamos mantê-la firme, e é conquistada exatamente quando desistimos dela. Rudolf Bultmann (comentário sobre João)

De volta à nossa história... vamos em frente. Jesus enfrentou seus acusadores. Ele foi declarado inocente, mas condenado à morte. Ele é pregado numa cruz diante de uma multidão zombeteira. Ele promete ao ladrão uma passagem segura para uma nova vida. Ele confia sua mãe ao amigo John. E diz: "Está consumado". E morre.

Mais tarde, José de Arimateia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. Ora, José era discípulo de Jesus, mas secretamente porque temia os líderes judeus. Com a permissão de Pilatos, ele veio e levou o corpo embora. Ele estava acompanhado por Nicodemos, o homem que antes havia visitado Jesus à noite. Nicodemos trouxe uma mistura de mirra e aloés, cerca de trinta e cinco quilos. Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram, junto com as especiarias, em tiras de linho. Isto estava de acordo com os costumes funerários judaicos. No local onde Jesus foi crucificado havia um jardim, e no jardim um túmulo novo, no qual ninguém jamais havia sido sepultado. Porque era o dia da Preparação judaica e como o túmulo estava próximo, colocaram Jesus ali. João 19:38-42

Joseph enterra seu sonho desfeito em uma tumba no jardim. Rodeado por outra oferta de especiarias absurdamente extravagante. Eles pegam o corpo machucado e ensanguentado de Jesus e o plantam em um tipo de jardim totalmente diferente. Você já abandonou um sonho? Um plano? Você já enterrou a esperança de que Jesus é quem você procurava? São esses caras neste dia terrível, nada bom, muito ruim. Eles estão no momento mais sombrio, mas faltam apenas três dias para ter mais esperança do que jamais poderiam ter imaginado. Eles estão liberando um sonho - mas eles vão recuperar esse sonho E o túmulo E as especiarias também.

Vamos virar a página para domingo:

Agora Maria estava do lado de fora do túmulo chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou para olhar dentro do túmulo e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um na cabeceira e outro nos pés. Eles lhe perguntaram: “Mulher, por que você está chorando?”

“Eles levaram meu Senhor embora”, disse ela, “e não sei onde o colocaram”. Com isso, ela se virou e viu Jesus parado ali, mas não percebeu que era Jesus. Ele perguntou a ela: “Mulher, por que você está chorando? Quem você está procurando?”

Pensando que ele fosse o jardineiro, ela disse: “Senhor, se o senhor o levou embora, diga-me onde o colocou e eu o pegarei”.

Algumas coisas acontecendo aqui são verdadeiramente notáveis e nos dizem muito sobre Maria e sua fé.

Ela está no túmulo e olha para dentro - o que por si só é assustador. Ela não reconhece os anjos como anjos - ela diz: “Eles levaram embora o meu Senhor...”. Esta é a primeira vez que Jesus é referido como Senhor no evangelho de João. E Maria está dizendo isso diante de seu túmulo. A resiliência de sua fé. Então ela diz a Jesus, sem saber que Ele é Jesus: “Diga-me onde você o colocou e eu irei buscá-lo”. Como é que uma pequena mulher vai carregar um homem morto e adulto? Esta é a paixão da sua fé.

Jesus lhe disse: “Maria”.

Ela se virou para ele e gritou em aramaico: “Raboni!” (que significa “Professor”).

Jesus disse: “Não me segures, porque ainda não subi ao Pai. Em vez disso, vá até meus irmãos e diga-lhes: ‘Estou ascendendo para meu Pai e seu Pai, para meu Deus e seu Deus’”.

Maria Madalena foi aos discípulos com a notícia: “Eu vi o Senhor!” E ela lhes disse que ele havia dito essas coisas para ela. João 20:11-18

Maria torna-se a primeira pessoa a dar a notícia: A semente que foi enterrada vive! O jardineiro e o jardim são um só! A esperança que se perdeu tem um batimento cardíaco! Nas páginas restantes do evangelho de João, apenas dois capítulos, a palavra “Senhor” será usada quatorze vezes. Eles viram o que ele fez em sua vida e o seguiram. Eles viram milagres além da imaginação. Eles o ouviram ensinar. Eles viram como ele amava. Mas Ele não era “senhor” até que a semente caiu e morreu. Isso tinha que acontecer. Era a vontade do Pai, mas também era o que NÓS precisávamos para vê-lo como ele realmente é.

Vaso de sementes vs. buquê de flores. Jarro cheio de sementes vs. cesto de maçãs. As sementes não são bonitas. Eles são pequenos, lisos e cinzentos – sua única beleza está em seu potencial. Mas a promessa está lançada no solo. A promessa é liberada na espera. Na morte. Na esperança. Na dor. Na ressurreição.

Sexta-feira torna-se sábado e torna-se domingo... e vemos as sementes semeadas na tristeza irromperem no solo para revelar o bom trabalho de um bom e bondoso Pai. (O VÍDEO É REPRODUZIDO AQUI... sem introdução)

Vídeo.

Amén!

Bênção.